

Boletim de Campanha

Técnicos e administrativos do Ensino Privado do RS



Técnicos e administrativos realizam sexta rodada de negociação

Os dirigentes do Sintae/RS, Sintee Norte, Sintee Noroeste, Sintep Serra e Sintep Vales estiveram reunidos com o sindicato patronal – Sinepe/RS, na sexta rodada de negociações da Campanha salarial 2018. Divididos nas câmaras de Educação Básica e Superior, o encontro foi realizado na sede do Sinepe/RS, na terça-feira, dia 24. O processo de negociação tem se baseado na luta pela manutenção de direitos, representatividade sindical e aumento salarial.

Foto: Assessoria Feteesul



Educação básica: trabalhadores rejeitam fim das homologações no sindicato

Educação Básica

Os representantes dos sindicatos dos técnicos e administrativos da Educação Básica apresentaram propostas de alterações nas cláusulas que tratam da disposição online do comprovante de pagamento; o reembolso creche; desconto da mensalidade para dependentes; garantia em relação ao emprego/aposentadoria; aumento salarial e a dispensa para participação de reuniões e assembleias sindicais.

Por outro lado, os representantes dos patrões insistem em alterações na convenção coletiva que representam prejuízos aos trabalhadores como, a alteração da data de pagamento para o quinto dia útil, questões sobre o feriado ponte e o fim da assistência dos sindicatos aos trabalhadores demitidos no ato das rescisões. A resistência pelo lado dos trabalhadores é intensa: "O processo que estamos é de exercitar a argumentação. De qualquer forma, nós não abrimos mão da homologação. Concordar com isso é ir contra os princípios sindicais", defendeu Luiz Gambim, dirigente do Sintae/RS.

Foto: Assessoria Feteesul



Técnicos e administrativos da educação superior em debate com representantes patronais

Educação Superior

Após dois meses de reuniões e diversos exercícios de negociação realizados entre os representantes dos trabalhadores e dos patrões, o índice de reajuste salarial segue sendo o principal ponto de impasse. Os técnicos e administrativos defendem reajuste de 5% para a categoria e o sindicato patronal acena com irrisórios 1,81%, que nada mais é do que a reposição inflacionária pelo INPC.

Eder Schuinsekkel, do Sintee Noroeste, argumenta que o bolso do trabalhador sentiu muito mais do que esse índice inflacionário oficial apresenta. "Gás de cozinha subiu 14,78%; Combustíveis subiram 10,65%, Energia elétrica subiu 5,55% e as próprias mensalidades subiram muito acima da inflação".

O Sindicato patronal insiste no discurso da crise no setor, porém o Dieese aponta que a educação privada aplicou um reajuste médio nas mensalidades de 5,3%. Além disso, a alegada redução do número de alunos é compensada pela expansão agressiva dos cursos na modalidade EaD – Ensino a distância.

As negociações seguem na próxima terça-feira, 08 de maio.

Feteesul
educar tem valor

EUT

SINTAERS
SINDICATO EM MOVIMENTO

SINTEEP
NOROESTE-RS
Sindicato dos Trabalhadores em Estabelecimentos de Ensino Privado

Sintep
Vales
SINDICATO DOS TRABALHADORES EM ESTABELECIMENTOS DE ENSINO PRIVADO

sintep
SERRA
SINDICATO DOS TRABALHADORES DO ENSINO PRIVADO

SINTEE
NORTE-RS
TRABALHADOR EM EDUCAÇÃO

Sinpro
CAXIAS
SINDICATO DOS PROFESSORES

Sinpro
Sintep Noroeste

SINPRO/RS
Sindicato Cidadão